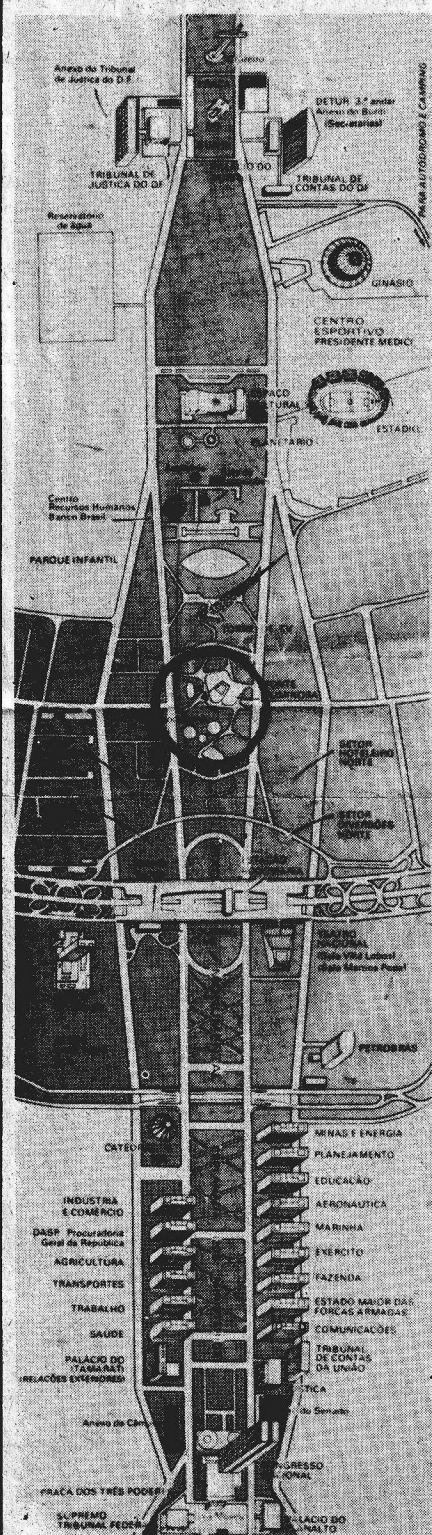


— Quando se fala que Brasília é uma cidade "sem centro", "sem coração", é preciso pensar duas vezes nos efeitos que as intervenções poderão provocar. Prejudicar ainda mais a qualidade dos espaços de convívio disponíveis, é coisa que não deve passar pela cabeça de ninguém, diz Frederico Holanda, um pernambucano que, como todo nordestino, foi cedo para o Rio de Janeiro, onde, antes de vir para Brasília - atraído pela arquitetura do Mestre (Oscar Niemeyer) - participou de projetos executados no Grande Rio.

Amantino dos Santos

Diante disso, o Geipot fez duas propostas de soluções: uso de sinalização luminosa ou refor-

A solução única apresentada pelo Geipet é uma melhor distribuição do tráfego entre todos os ramos de acesso à interseção, da maneira mais direta possível, já que os causadores dos congestionamento e acidentes são, basicamente, o espaço geométrico e seu detalhamento.

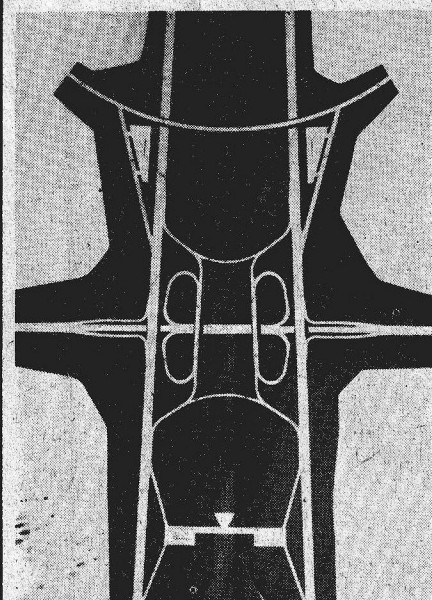


Primeiro, porque não se deve, a estas alturas, numa área central de cidade como é o caso, criar facilidades para a vasação de um número tão alto de veículos. Estariam, inclusive, sendo contrariadas todas as recomendações do Governo Federal no sentido de dar prioridade, nos centros urbanos (particularmente nas áreas centrais das cidades) ao transporte coletivo em detrimento do automóvel particular. Além dos atuais problemas de consumo de combustível, sabe-se da discrepância entre a quantidade de espaço urbano que uma e outra forma de transporte de pessoas demanda. Facilitar mais o acesso do veículo particular aos centros urbanos, pela ampliação da infra-estrutura viária é uma política comprovadamente suicida: não se rompe nunca o círculo vicioso, em que, havendo mais espaço, haverá mais veículos, que por seu lado, demandarão mais espaço. As condições ambientais dos centros urbanos vão assim se deteriorando a olhos vistos.

Essas observações têm por objetivo chamar a atenção para os resultados negativos que podem advir de uma intervenção tão radical como a que se pretende fazer na área central de Brasília. Quando se fala que Brasília é uma cidade "sem centro", "sem coração", é preciso pensar duas vezes nos efeitos que as intervenções a serem concretizadas exatamente em sua área central poderão provocar. Prejudicar mais ainda a qualidade dos espaços de convívio disponíveis, é coisa que não deve passar pela cabeça de ninguém.

A black and white photograph of three men in suits sitting at a table, looking at documents. The man on the left is looking down at a document, the man in the middle is looking up at the camera, and the man on the right is looking down at a document. There are various items on the table, including a glass, a pen, and a small container.

assinou contrato com a Rádio Independência de Brasília, para o patrocínio exclusivo, da abertura do Carnaval 75, em Brasília. Na foto, o Sr. José Ileno Mendes de Menezes, Diretor Presidente da COBEMEL - Representante e Distribuidora da Aguardente Caranguejo, Sandálias Dupé e Cerveja Port, em nome dos quais será feita a cobertura radiofônica. A direita o Sr. Décio Silveira, Diretor da Agência de Promoções do mesmo nome e o sr. Carlos Benedito, Diretor da Rádio Independência de Brasília.



Inicialmente a ligação seria feita pela superfície. Por isto foram colocados os sinais. Agora ela será por baixo. Fica melhor. Mas, e os custos?